

ANA promoverá evento internacional sobre água

Discutir a relação do homem com a água e os desafios para a educação, promoção da saúde e gestão da água são alguns dos objetivos do "I Seminário Internacional Água e Transdisciplinaridade: para uma ecologia de saberes", promovido pelo Centro de Estudo Transdisciplinar da Água e coordenado pela Agência Nacional de Águas (ANA), em parceria com o Senado Federal e a Universidade de Brasília. O seminário acontece na capital federal, entre 9 e 11 de novembro. As inscrições estarão abertas até o preenchimento das 300 vagas ofertadas. O evento faz parte das ações da Década Mundial da Água (2005-2015), instituída pela ONU. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 20 de outubro. Mais informações estão disponíveis no site <http://www.ana.gov.br/seminariolAT>

Governo indica nomes para Comitê do Paraopeba

Foram nomeados, por ato governamental, no último dia 19, os novos conselheiros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (CBH Paraopeba) para o mandato 2011-2013. Foram indicados 36 membros titulares e 36 suplentes, entre representantes de instituições da sociedade civil, usuários da água e dos poderes públicos municipal, estadual e federal. A posse está prevista para setembro. É função dos conselheiros, entre outras coisas, definir prioridades na aplicação de recursos, mediar conflitos pelo uso da água e aprovar e acompanhar a execução do plano diretor da bacia e da cobrança pelo uso da água. A lista dos novos conselheiros está disponível nos sites www.igam.mg.gov.br e <http://comites.igam.mg.gov.br/new>



Recuperação de nascentes é uma das prioridades do Fhidro

Fhidro tem R\$ 36 mi para investir em bacias mineiras

O Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável (Fhidro) publicou, no último dia 13, o edital que dispõe cerca de R\$ 36 milhões para investimentos em programas e projetos para promover a racionalização do uso e a melhoria da qualidade e quantidade dos recursos hídricos no Estado. As linhas de atuação dos projetos são as seguintes: cadastro de usuários, convivência com as cheias; convivência com a seca e mitigação da escassez; estudo de enquadramento de corpos d'água; estudo de flexibilização da vazão outorgável e disponibilidade hídrica; recuperação de nascentes, áreas de recarga hídrica, áreas degradadas e revegetação de matas ciliares; saneamento; estudos de impactos de mudanças climáticas nos recursos hídricos; monitoramento de ecossistemas aquáticos, além de projetos criados por demanda espontânea, ou seja, aqueles desenvolvidos visando uma atuação menos regionalizada. O prazo para envio dos projetos começou em 15 de agosto e vai até o dia 15 de novembro. As propostas deverão ser enviadas por meio do Sistema de Cadastramento de Projetos do Fhidro, disponível no portal do Igam (www.igam.mg.gov.br/fhidro).

BH terá monitoramento contra enchentes

As estações hidrométricas de Belo Horizonte, prometidas como alternativa para minimizar os riscos de enchentes, estarão em pleno funcionamento a partir de outubro. São 56 equipamentos, capazes de medir o nível dos córregos e fornecer dados sobre a velocidade dos ventos, pressão atmosférica, umidade do ar e temperatura. Foram necessários R\$ 4,8 milhões para instalar o monitoramento hidrológico. As medições serão feitas com o auxílio de satélites e do radar meteorológico que está sendo implantado pelo Governo do Estado. O acompanhamento ocorrerá 24 horas por dia. Outra tentativa para minimizar as ameaças de chuva é o radar meteorológico importado pelo governo de Minas da Finlândia, ao custo de R\$ 10,5 milhões. A instalação será feita em Mateus Leme, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Sua operação está prevista para o início de novembro. A tecnologia utilizada terá capacidade para mapear um raio de 250 quilômetros com precisão.